A IMPRENSA

05 DE JUNHO DE 1898

ORGAM HEBDOMADA!: io, DOUTRINARIO E NOTICIOSO

ANNO II

ASSIGNATURAS DENTRO DA CAPITAL

123000

68000 Semestre.....

Surge et Ambula

 $\{V, 6\}$

ASSIGNATURAS

FORA DA CAPITAL

148000 78000 Semestre.....

THE WAR THE STATE OF THE STATE

anahyba ö de gunho de 4898.

JOGUS

go a perda do dinaciro e da fazenda, to é o menos que n'elle se perde, arvoie orque são muito mais preciosas. e ara sentir, as outras perdas ou perções, em que a cegueira da cobiça ао герага.

l'erde-se a autoridade, porque se diz ue a meza do jogo a todos iguala. om tanto que tenham que perder; o ue é contra todas as leis da decencia honra.

Alexandre Magno, convidado para uc quizesse entrar no jogos Olymp. os, responden que o faria, se tivesse eis com que emparelhar na contenda Perde-se o tempo que como discorre eneca, é o maior thesouro que a nagreza fiou dos homens, o perde se com erdição maior e mais desesperada : orque o dinheiro que se perde em ma mão póde se recuperar na outra lempo uma vez perdido não se pode

estaurar. Perde-e a amisade, porque quanio jogamos com um amigo, a nossa enção é que o que é seu seja nosso. a sua, que o que é nosso seja seu. lqui se quebra a santissima lei da verdadeira amisade: «Tudo entre amigos é commum». Porque o amigo nenhuma cousa pode ter tão propria sua, que nao seja do outro amigo, pois a amigo é outro eu : alter ego.

Perde-se a piedade, porque pela impaciencia, raiva, inveja, e molina de que o logo não favorese, saem di sua bocca juramentos e execrações contra ceo e contra os proprios compan-

Perde-se a mesma liberdade. com? se escreve dos antigos Germanos, que depois de perdido quanto tinhão, a jogovam, stcando perpetuamente captivos, e o mesmo ese uza hoje nas galés do Mediterranco, em que os ho mens, se homens se podem chamar. se vendem a retro aberto; com condi ção que se ganham no jogo, restituem o preço; e se perdem, se sujeițão parasempre ao infame e duro captiveiro, ferrolhados os pés ao banco, e as mãos atadas ao remo.

Perde-se a religião, porque o taful que não tem que jogar, nem que fur tar no profuno, se arrojará facilmente no sagrado, e a despir os altares, como fizerão em figura os algozes que crucificarão a Christo, e depois de o pregarem despido na Cruz, lhe joga rão as vestiduras

Finalmente perdem-se ou acabão de se perder as quasi perdidas Almas. como muitas, por não ter que jogar e perder, se entregaram ao demonio.

E outros, por extrema desesperação se mataram a si mesmos, ultimo arrojo a que pode chegar o dilírio hu-

São sempre dignas de louvor as ac ções que partom de corações nobres eg nerosos. Embora procurem estes muitas vezes furi er se a quaiquer en . Sendo tão frequente e ordinaria no eomio, serão sempre conhecidos, assim como polo fructo se conhece a

E nos incorreriamos certamente em uma grande n na de Indifferen ismo. se cheg in to qualquer uma ao nosso conhecimento, a deixassemos passar em silencio. Par isso passamos a roferir uma acção altamente generosa, praticada aqui, nesta cidade da Parahyba, aum de que os nossos leitores, conhecendo a juntem também as suas expressões de clogio láb que do alto de nossas columnas enviamos aos distin-tos cavalheiros, que a praticara n.

Tendo os socios do lab Castro into resolvide dissolver esta associação.no dia des gnado pela respectivo Directoria, procederum a liquidaça, dos moveis e de outros atensilios que sarviam e ornavam o salão em que fungeionava a referido Club.

dada-um destino convenients end uno dos socios que espintaneamente renunciaram a qualquer parte que po dessem tir. Sub proposta do Dr. Eu genio l'oscano, distinct celui no desta Capital, toi indicada a S ciedade de S. Vicente de Paulo, e-sa obreira di ca ridade christà, verdadeira mãe da po breza e da indigencia, afim de que ella sé encarregasse de destribuir entre os pobres a importante somma de quatrocentos mil e duzentos réis, quanto da l'quidação resultara.

Acceita per todos a lembrança feliz do illustre Dr. Eugenio, soi entregue dogmas do Evangelho. Destinguem a referida quantia no Presidente d Sociellade de S. Vicente de Paulo. Destribuida proporcionilmente esta quantia entre as tres Conferencias ex istentes nesta Capital-coube a de Nossa Senhora das Neves a quantia de duzentos mil reis, quantia esta que foi immediatamente depositada na Caixa Economica, pelo Presidente da mesma 'aeintho Cruz, o qual tendo em mente rea'isar mais tarde uma outra obra de grande importancia, a cargo da mesma sociedade, como seja uma escola para meninas pobres, muito acertudamente julgou que devia reservar lego aquella quantia que em tão boa hora recolhia ao cofre da Socie-

socios do extincto Club Castro Pinto, que outra lembrança não podiam ter para melhor testificar os sentimentos humanitatios e religiosos que os or nam. Quizeram que a caridade christă fosse a memoria da associação de que saziam parte.

Somos au torisados pela benemerita Sociedade de S. Vicente de Paulo a agradecer nos dintinctos cavalheiros. pelo valioso contingente que generosamente offertaram, para auxiliár as suas obras de caridade. Delles somente sará todo o merito a que lhes dartijus o «Deus the pague,» sahido prohender, diz:

dos labios do pobre ao de en en qualda generosa offerta.

(AT. APOST. C

A' nossa falta de expressões supprioutra linguagem mais eloquente que a nossa, a linguagem da gratidão.

Dissertação philosophica

PRONUNCIADA EM 13 DE MAIO DE 1898 NO SEMINARIO DA PARAHYBA OPIL N COUNTINHO.

DA COMPOSIÇÃO ESSENCIAL DOS CORPOS

(Conclusão)

Explicados e refutados estes Cois -ystemas, só nos resta explicar e nbraçar o terceiro, isto é. o Hyromico phismolensinado e defendido por toda a eschola peripathetica. Teve o te systema por defensores o mais vasl'atava se de dar à somma arreca- toteles, o genio mais per croso que a d'ahi o grande principio philosophico: A TOTAL CONTROL OF THE PARTY OF a presença emmudeceu a terra.

No seculo IV da Egreia, por S. Agostinho, aquelle cuja sul crias permaneceram eclypsadas, conquanto as effervescencias da monde de le o merguihavam nas obscuridades do mani-

Nos tempos medievaes, por S. Thomaz de Aquino, o Doutor Angelico e JS. Boaventura, c Doutor Se aphic, un astros mais brilhantes da Philoso phia e os homens mais extraordina rios da Egreja. No seculo XVII. por puarez e nos tempos modernos, por Liberatore. Carnoldi Sanseverino. Zigliara e muitos outros que souberam conciliar a fé com a rază, as principaes doutrinas de Platão com os os peripatheticos primeiramente dois estados em que podemos considerar um corpo: quando este se acha perfeitamente constituido e formado. in facto esse, e quando acha-se no momento de sua passagem do não ser para o ser, infieri, como fallam as es-

Dizem os philosophos, que todo e qualquer corpo consta de dois principios realmente destinctos entre si, que são: a materia prima e forma subs tancial. Essa materia prima ê o su jeito commum de todas as transfor mações substanciaes; aquillo que, em todas as transformações que attingem a substancia corporea permanece sem pre e recebe uma nova forma substancial ou um novo acto que actuando ou informando a materia prima, constitue com ella este ou aquelle corpo desta ou d'aquella especie.

Assim como no composto accidental Registramos este acto dos illustres culpida no mesmo, assim tambem o composto substancial consta daquelles zes :- Systema hoc were mediam viam inmodo que, assim como o marmore necessarium. somente não pode representar a ima istir sem o marmore, ou sem outra corporum explicandam vel afferant solam sem a forma substancial nem esta ci. System's scholusticum utramque consem aquella.

ma, porque os mesmos talentos mais tur.n alevantados e privilegiados não deixaram de reconhecer a difficuldade de comprehendel-a e explicar-a.

Assim é que S. Agostinho, confessando que apenas pelo benefico infiuxo de uma illustração a poude com-

Nonne tu. Domine, docuisti animam CIRCLE STATE OF THE STATE OF TH

Demine, docusti me, quod priusquam istam informem materiam formares, atque distingueres non crat áliquid, non color, rà mais tarde o pobresinho, fallando tamen omnino nihit. Erat quaedam informitas sine ulla specie. Et haec quid

> Numquid suritus? numquid oprpus? oum said species animivel corporis? Si dici

Nihil aliquid et Est non est, hoe cam di

Esta grande difficuldade, porem, de comprehendamnos em que consiste a materia, nao é razão sufficiente para não abraçarmos e defendermos o sys tema escholastico, sobretuito quando o vemos ensinado e defendido por S. Thomaz de Aquino, S. Boaventura, Suarez e todos os mestres que do seculo XIII para cá tem haurido os verdedeiros principios scientificos na fonto purissima do Anjo de Aquino.

r. com effeito, se não admittirmos estes dois principios, a materia prima e a form i substancial, como poderemos explicar as transformações substanciaes, por ex quando a maderra pela cremação reduz-se a carvão ou cinzas, quando o alimento se converte na substancia do homem?

riencia que, quando um corpo se corrompe, não se destroe completamente a substancia, mas fica sempre alguma cousa, assim como, quando um corpo de novo se constitue, sempre alguma tos talentos do mundo. The 12 pos cousa precede á sua constituição, do di antiguidade foi professido, or Aristi contrario seria uma nova creação; Grecia produzio, o digno presentor de Corruptio unius fit generatio alterius. E st neo permanecesse sempre em couas

as transformações um sujeito commum capaz de receber qualquer forma substancial, poderia muito bem succeder que, assim como se obtem a agua pela combinação de hydrogenio e oxigenio, poderia obter-se pela co abinação de outros elementos entre si, ou com qualquer um d'aquelles.

Emquanto a forma substancial ninda é mais evidente Porquanto, aquillo que um corpo perde, quando se corromne, por ex. a agua, quando se decompõe, era principio e fonte de propriedades e operações totalmente distinctas e que já não existem nos elementos componentes, assim como o que os corpos adquirem, quando constituidos pela primeira vez, eigualmente principio e sonte de propriedades e operações especificamente distinctas. Mas o principio de operações e propriedadas especificamente distinctas não pode ser uma forma sime plesmente accidental.

Logo o que o corpi perde na sua corrupção e adquire de novo é uma forma ou acto substancial, porque a forma puramente accidental, não po de constituir os corpos em outra especie distincta apenas pode alteral-o levemente, deixando, porem, intacta a sua substancia. Muitas outras razões. poderia trazer em favor do Hylomerphismo, mas prescindi dellas, atten dendo a necessidade de repetil as nas difficuldades que me forem propostas. Agora seja-me permittido terminar

a presente di se tação, que a vos, Exmo. e Rvmo Sr. por mim e por meus Collegas, dedico como teste munho de nossos esforçes e fructos de nossos e tudos, com as palavras do v. g.na estatua de Cezar. se destingue Padre Liberatore, um dos principaes christãos revela-se nos explendores o marmore e a figura de Cezar. es restaurdores da foutrina de S. Thomaz da Eucharistia, isto é, na presença, na ultima metade deste seculo das lu dois principios que se unem intima- codit inter due extrema contraria et dualimente para formar o composto, de sutem servat essentiae corporum omnino

Si enim res funditus consideratur, cetera gem de Cezar, nem a figura pode ex- systemata ex coprecent quot ad essentiam substancia que a sustente, assim tam- realitat em extensam, ut Atomistae ; vel af bem a materia prima não pode existir ferant solam vim inextensam, ut Dynamijungi et perficit atque sta incommoda de Não devemos pretender dar uma vitat quae ex exclusiona unius aut alterius, explicação perseita dessa materia pri- aut utrinsque procesa junctione enascun

Laus Deo Virginique Matri.

Odens Odesprezado

(Continuação) 🦠

Estes ritos são vãos, diz Jesus Christo; e os padres multiplicam os ritos! Este repeito da lei sem a pureza do coração, diz Jesus Christo, nao honra nem gloritica Meu Pai; e os padres exageram ainda mais o formalismo do culto !

Este culto da letra, diz Jesus Christo, sem a adoração de Deus em espirito e verdade, não Já direito ao reino do ceo; e o povo cada vez se entrega mais as exterioridades do culto, sem a fe, a piedada e o amor que Jesus Christo exige para ser se incorp rado no seu reino!

Tambem entre Elle e a falsa re Por uma parte nos mostra a expe ligião da synagoga dina opposição terrivel que acaba pela morte do Filho de Dens.

> Agora, transportai os olhos para os templos christãos, onde simples exterioridades, festas sem o espirito de Jesus Christo, devoções sem o culto do Sanctissimo Sacramento vão zanzuliumo o zanzisucisi do csinolicismo pelo simples formalismo judaico; e ouvi, que diz uma grande voz, uma das maiores da humanidade, o Padre Ventura de Raulica: «Tirai da Egreja a Euchoristia; a a Egreja não é mais que uma synagoga, o a tar uma meza de pedra, o templo não é mais que um l gar de reunião, propria para todos es uzos, onde nada talla ao espirite c ao coração, nada despenda o senia mento religioso, nada impõe respeito, nada excita a piedade.

> > VII

Tem razão o grande padre Venti ra, Sem o sentimento da present de Deus na Egreja não va mais que a Synagoga e suas ce monias não tem maior signific que as do judaismo.

Alias, o errodos christãos é & e mais monstruoso que o dos judeo. O culto judaico era, no seu espirito todo figurarivo do Deus que de vir, e que elles deviam adorar ba promessas : o dos christãos e todo, bem interpretado, alidaivo ao Beus que ja veio e que elles devem adorar em realidade. Deus mostrava-se aos judeus atravez dos atratos, das alli-anças, promessas e prophecias ; aos christãos revela-se nos explenderes real, humana e divina da sua pessoa si è verdade que aos judeus manifestou se também na humildade da carne, não passou, entretanto, sinão rapidamente por entre elles. Com os christãos, porem. habita ha dezenove seculos ha dous mil annos que Nosso Senhor reside no Tabernaculo.

O Sanctissimo Sacramento è Jesus Christo tão real, dia e noite, na Egreja como o foi durante alguns dias na Sinagoga. Quem não cre isto, or crendo, deixa de adoral-o, não christão, No primeiro caso porque o dogma fundament Christianismo e a encarn

caminho muito differente.

impura. Prefere o que os justos

zeres de que n'esta vida se gasa,

Descendo Jesus, depois, da mon-

tanha, assentou-se n'uma planici

o principiou à instrnir seu-disci

« Bemaventurado: os pobres em

Bemavesturados os mansos

Beinaventurados os que cho-

Bemaventurados os que tem

Bemaventurados os pacificos

porque elles serão chamados fi-

Bemaventurados os misericor-

Bemaveathrad is os limbos

erseguir**e**m, quando vos

des **a vossa cons**olação.

coração, porque elles verão a Deus.

Bemaveaturados os que pade-

porque elles possui**rão a te**rra

dos céos.

elles serão fartos

thos de Deus.

misericordia

a ufana-se de ter Deus por pai 🔻

do mez c de Deus. Maristão, porque la e devocues podendo, sem um broierir esta, outre s ion espirito e as disposições do seu coracio, essa liberdade, digo, não ericasiva a devoção do Sanctissimo Sacramonio.

Dix Faber, uma das maiores glo rias da theologia, na sua obra monumental - Le Saint Sacrament : «Si la recitação do Terço de Nossa Seo Sancto Sacramento é Deus, necessariamente nelle reside toda a vida da Egreja, e a sua devoção è a devoção de que ninguem se pode dis- ral ou sobre as grandezas e altas mensar si quer ser christão ; rorque, como pederia o ser quem não presem a presenca real de Josus Christo

de ser devoto da Santa Infancia outro da vida de Nosso Senhor en Nazareth, ontre da sua Paixão, ouaro do sen Sagrado Coração.

Este node ser especialmente devoto da Virgem, de seus prazeres. suas deres ou de suas alegrias : a quelle pode ser especialmente devoto da Immaculada Conceicao. da Compaixão ou do Coração de Maria. dro; outro a S. Paulo.

Para uns Santa Theresa de Jesus nade ter mais attractivos que San-Resa de Lima achar mais encan- Maio. tos que em Sancta Luzia.

Tales. screm. necessariamente devem ser devotos do Sanctissimo de mais solemne aspecto se revestin Jesus. Sacramente. Como quem recebe sobre seu rosto es raios solares não pode deixar de referil-es ao astro do dia : quem contempla e ama a lo rmosura dos Sanctos, metusive a culada da Virgem, não pede delxar de conemplar e amar e Sol da Egreja de que todos elles são reflexos.

Será iste e que nos vemos nas fes tas, nas devoções, em tantos actes do outo?

Maio no seminario

Por entre se santas e effusivas expansões emanadas das inestaveis docuras que sen prodigalisar-nos a Esposa bemdita do Cordeire Immaculado, acaba a Seminario da Parahyba de colobrar com o maior esplender e brithautismo que permit= tirão os ingentes esforços des directores e alemess d'aquelle pie esta-

mente como facto I bèlecimento, os devotos exercicios Imaior immero de communhões em do mez consagrado a Virgem Mãe |

direda aos christãos em que aquella pleiade de jovens de- gia. dicados ao Sanctuario, procurava á l confirmemente ao estado do l portia dar o major realce possível á ldas flores. Uma triplice solemnida gada se acha no coração do povo Parahybano.

Todas as tardes, as 5 horas, apos nhora, havia pratica feita pelos Se minaristas cobre uma verdade moprerogativas da preexcelsa Rainha dos Anios: seguião-se as Litanias da S3, Virgem a Regina cœli e o Arrendam, pois, os fieis: um pó- Tantum ergo, maviosamente entoados pelos alumnos do Seminario terminando pela benção do SS. Sacramento, exposto na Custodia.

Tendo S. Exca. Ryma. o nosso Ipreciaro Bispo, D. Adaucto, esco-Ilhido para Orago do Seminario a Immaculada Conceição e não poden Wim pode ter mais devoção a S, Pe- do ser a sua festa celebrada no tempo proprio, 8 de Dezembro, por ser o tempo das ferias, foi a mesma lesla Cecilia: outros podem em Sanc- ta antecipada para o fim do mez de

> Em vista disto no dia 22 de Maio a celebração dos louvores da Virgem : ida festa em honra de Maria Imma-

va então um aspecto deslumbrante e encantador: o altar da SS. Virgem, Rvd. Conego Almeida, Reitor do tributamos aos jovens noviços do caurichosamente decorado, toda a Seminario. mameroso concurso de fieis piedo- Seminario receber o Sr. Bispo em samente genuflexos aos pés de Maria, dir-se-ia que o ceo se transpor- mos actos da magnifica festa. tara das alturas do empireo e alli se fixara, fazendo-nos como que prelibar as doçuras da bemaventurança!

a devoção a Maria?

As nationas forão cantadas com Era de ver o zelo e ardor com toda solumnidade da sagrada lithur-

> clusão da festa da Immaculada, e a install**açã**o da Confraria do Sagrado Coração Eucharistico de Jesus, no

Pelas 6 1/2 horas da manha S Exca. Ryma. o Sr. Bispo, precedi do do **Sem**inário, fazia entrada me la dissemes, ao som do hymnol Ecce Sacerdos magnus; revestido dos paramentos, celebrou o sant sacrificio, administrando a commi nhão aos Sem naristas, collegiaes mais grande numero de fieis que s anresentarão devidamente preparalos, ao banquete Euchari-tico.

Depois da Missa de S. Exca. hroneto sobre o Altar mor, permanecendo assim durante todo o dia á adoração dos fieis, que fervorosos ião ali render as mais sinceras homenagens devidas ao tão amante

As nove e meia houve a Missa la Capital, acolythado pelos Ryds. do mais santo enthusiasmo. A Egreja de Seminario apresenta- tor do Seminario e Diacono Seve- ce consolação riano, pregando ao Evangelho.

> As 4 1/2 da tarde foi de novo o tores. sua residencia para officiar nos ulti- María.

Soou ainda uma vez o Ecce Sacerdos à entrada de Sua Exca Ryma, que indumentado das vestes Ohiquão doce e quão agradavel é Pontificaes, empunhando o baculo assomou o altar e em ligeiras phra-Quão sablimes os encantos de seu ses ropassadas de uncção e ternura,

no adoravel Šacramento:--manifestou a dor que lhe ia n'alma ao ver quanto era despresado e ul trajado na major parte das parochias Jesus sacramentado, sem receber u-Eis chigado o ultimo dia do Mez ma visita, uma homenagen e trate do como se não fosse o Objecto prin ipa', a causa unica, a alma de to do o culto catholico"; finalmente de clarou fundada no seu Seminario mesma Confraria denos tando nell todas as espéranças do futuro re ligioso -de sua querida Diocese.

Seguin-se a ceremonià da distri buicão pelo mesmo Exmo. Bispo, da nedalhas e estatutos da Confrariá aos Seminaristas escolhidos para

Finda esta c remonia, sub da proteção de Maria Immaculada em seguida foi en'oado solemne Te Deum, que, como todas as outras musicas da festa, foi executado nelos Seminaristas.

Terminou tudo pelo Tamtum er-je a caridade atravez o aroma das go e benção do SS. Sacramento Idada pelo Sr. Bispo.

E foi assim que o Seminario e a festa da excelsa Padroe ra, deicantada pelo Conego Assis. Vigario xando os nossos corações possuidos Padre João Borges, digno Vice Rei- nossas almas saturadas da mais do-

Um voto de louvor e emulação -Te Dominum confitemur Sacerdocio e aos seus dignos Direc-

E louvores mil sejão entoados a

NA CATHEDRAL DE N. S. DAS NE-

toa um hymno suavissimo de harmo- para os mortaes; depois conduzi.

Em quanto, pois, a natures, se de galas, as stores rescent limentada por esta consolação intima perfumes e os passarinhos ascida do grande desejo que todos, hanifesta "ão de receber nosse lesus canticos para brindar aquella acramentado, divino hospede que parthava então das alegrias de nossos praçons, do jubilo de Sua Mãe SS. nesmo dia em que recebia a coroa

enção do SS. Sacramento por entre

e Deus, a quem enderecamos e ulti-

Podemes affirmar que o mez Maria-

o nesta capital revestie se de um es-

egados de festejal-o não pouparão es

O povo Parahybane tem verdadeit

raquelle Estabelecimento.

inte o santo exercicio.

flizer, muito respeito se observon

is corações verdadeiramente catholi-

As 6 e 1r2 da manha 8. Exc. Ryma.

Sr. Bispo Diocesano celebrou na Ca-

no expoente de nosses affectos.

la nossas Egreias.

ite da Capella mor.

dencioso concerto da natura amor consagrar-lhe a nossa go

aticas resinas, que atulavao ambifins pessoas. diminosa no rosea horisonte. .e., inidavau-se con

cicios do santo mez de N ernura sobre aquella multidav da

odigues, disferia a tarde os acentudos accordes de seu abundante reertorio no atrio do magestoso tem-Alli o prazer regorgitava em os corações, e ficimente se espê No amanho sagrado de tedos os co osas impressões desta festa em honra a incomparavel Excellencia da Mac

lestas christas são o culto de. idea, de um pensamento, de uma titina, de um symbolo; é o crede mero das harmonias da musica res; e a esperança de um templi templo e um cenaculo, um Geths um calvario, uma re-urreição domestico da vida divina e a vida

na e a civitisaça i do mundo.

licos arrebatavan n'um extasi de la ade em todos os actes que d zem res- Misericordis. Desde o 1.º do mez até o seu tel la Santissima.

Senhora das Neves fil misitada a Era todas as Egrejas a concurrencia Senhora das Neves, fei visitado per di grande; havendo sempre praticas e ma onda de ficis, que se avoluma dia para dia may ma non Dominalisande com missa cantada e ladaidia para dia, max me nos Domitinalisande com missa camada o maca de nois que se fizerão ouvir da tribuit da a noite.

grada, diversos oradores que en la podemos silenciar os nossos loutivos fluente arrebatavão pela sul pres aes dignes alumnos do Seminario dade dos assumptos, os corações piscopal que, com sacrificios inauditos religioso auditorio, avido do para do fiseram no intuito de bem festejasalutar da divina palavra.

Para reunir todos os motivos ma oblação condigna á Virgen no santo mez em que a mesma maior concurso de povo, e também ração vivo e palpitante de amor por nias em honra de Maria Immaculada. lo nosso espirito para o contembre

aqui presente ?.

-Paulo fez igual pergunta a Ignet dia etao annunciadas na Lei antiga pe- te tambem responden affirmativamente, de os Prophetas e videntes, terminando

guardar-llie fidelidade, como um com rahybana, assim como para aquelles jo-

bençoado de uma impressão que era que foram designados para fuzerem parte d'aquella santa Associação.

Apoz esta cerimonia subie a tribana so a sua vista lhes é inmonorta-Sagrada o Rvdm.º Conego Fernando Lopes, digno Director Espiritual do Seminarie. e profer:e o sermão terminal. fallando aiuda sobre as grandesas de cicios fosse um incentive para o bem e oras, que não poupão sacrificio, semestavam presentes de recorrer a Maria.

Presidido por S. Exc. o Sr. Bispo, loi entoado solemne «Te-Deum,» com a

pulos por esta maneira: Mil louvores aos nesses amiges Conege Almeida, Reiter, Conego Lopes espirito porque d'elles è o reino Director Espiritual e Padre João Borges. Vice-Reitor do Seminario, promotores d'aquella festividade em honra à mos parabens aos diguos Seminaristas que na mais santa alegria souberão

Ass distinctes amigos Vigario Assis, Padre Paiva, e Padre Maranhão, en suas Egrejas, as distinctas familias que não pouparão esforços para dar realce no mez de Maria. es nosses emboras.

FESTA DO CORPO DE DEUS

Na quinta-feira proxima, 9 do corren te, celebrat-se-à sa Cathedral a festa do Corpo de Deus constando dos seguin tes actos: As 7 horas do manha, S. **Exc.*** Rydm* o Sr.Bi spo celebrará na Ca thed al, distribuinde a Sagrada Commu nhão aos fieis que se acharem divida mente preparades; as 9 e 112 entrarà missa selemne, com assistencia Pontifical, pregando ao Evangeiho o Rvdm. Vigario Geral-Conego Dr. Santino

lender semiravel pois que os escar-As 4 horas da tarde sahirá em procis são Nosso Senhor Sacramentado, perpros, e enorme foi a concurrencia de nias do orgão e a suavidade dos rovas disto pela dedicação e assidai- merces, S. Francisco, direita, becco de

Acto de grande imponencia, a pro-l vireis a tor forme. Ai de vos que cissão do Corpo de Deus deve ser feita agora rides porque gemereis e com todo o esplendor do culto Catholico e da parte do povo Catho co grande respeito deve haver visto como é o pro prio Deus que sai publicamente a visitar as ruas desta cidade deixando cahir en sua passagem as suas beneãos nos ve em a sun Excelsa l'adreeira, realisan-é cem maximo esplendor os festejos dadeiros corações que deveras o amão.

Quão sablimes os encantes de seu ses ropassadas de uncção e ternura, amer!

Tudo correu na melher ordem, havendo cada dia mais esplendor,

Tudo correu na melher ordem,

Tudo correu na melh respeito e adoração, pois diante de sus Divina Magestade curvão-se o Céo, dia da fosta munifestou-se grandioe sublime e nada deixou a desejar Terra e até o proprio Inferno l

> Espera-se que o povo Parahybano se prepare para essa grande solemnidade, mandando as familia os seus filhinhos reparados de anjos, alcatifando frentes de suas casas, por onde tem nhão a Communidade e a grande nn-neto de fleis.

passar o Senhor do Universo. existentes n'estas Capital, afim de com As 9 e 1r2 teve lugar a missa solemsua presença, maior esplendor hav nesta festividade, devendo se ach

> Ao recolher da procissão hay Benção solemne com o S.S. Sacram

CHRISTO

Dum tempus habemus operemur bonum

C. PAULO.

 $\mathbf{X}\mathbf{V}$

Affirma que tem a sciencia di-

ASPECTO DE MADRID DEPOIS DO Lante da caso redroberate as ac-DESISTRE

vel. porque a sua vida não se conforma com a dos outros. • segue

teda est cio naval doarchipelago das Filipp nas tinha dirigido ao dinistro da Marinha, annuncian ar-lhe a parcha ao caminho de Munilla. I il recebillo com grande enthusiasmo pela população madrilena. Não desconhecia ella s desigualda le de forças, mas acreditava que a bravura dos marinheiros hespanhóes, e do Almirante Montoj), cujo name é popularissimo, compensaria aquella deram, porque elles serão consula: sigualdado.

Pò le dizer se que Madrid e Hespanha inteira esperavam des some e sede de justiça, porque de sabbado. 30 de Maiço, con uma confiança inabalavel. despacho de Vanilla confirmando a distruição da esquadra ameri cana. Era uma cousa que a nu guera offerecia duvida e no do diosos, porque elles alcançarão iningo, l. de Maio, demanhi, t nham se já formado grupos impacientes na rua de Sevilha e nas immediações da Presidencia d con elho, pana ter as primicia cem perseguição por amor da da feliz noticia

justica, porque delles é o remo dos Or gran les quadros pretos d ua de Alcalá, que servem pa Bemaventurados sois, quando a publicaç o dos despachos offi não tinham sido ainda es sarem, in ultarem, rejeitarem o corrida de touros la sour , os om vosso nome como uma injuria, nibus da Puerta del Sol. da rus por causa do filho do homem. 10 Alcali, as carruagens de praea, toda a sorte de veniculos. emim, não tardaram a encher-se e..

ocipára a Plaza Folgae e exu'tae ent o, porqu só à volta, ahi pelas seis horas, é que foram conhecidos os prigrande. Porque assim também perseguiram os propietas que feram antes de vos. Mas, ai de desgosto profundissimo, que a vàs os que sois ricos, porque tenesquadra americana, composta canhoneiras a Condord e Petrel. e fin dimente, de um grande transporte carregado de viveres munições, tinha forçado a entra-

ambem soffrido muito.

Esta retirada da esquadra ame-

lesastrosas que o Governo com-

ilippinas tinha sido completa

dante Cardoso e 400 marinheiros l

morte naquelle combate de igual.

Passado o primeiro momento

e assombro, manifestou-se logo

uma viva agitação na Puerta del I

alguns, a multidão dirigio-se logo

para a rua Madrazo, onde mora o

fantigo Governador de Cuba. Di-

sima da cidade inteira.

Ai de vos, quando vos louvarem os hamms, porque è assim da da bahia de Munila, apezar do que elles tatlavam dos falsos pro- fogo dos fortes Gorregidor, Fraile

Muitos traduzem abemaven turados os pobres de espirito, a de la bombadear o porto militar de modo qui em eu pensar, a felici- Cavite, para onde o Almirante dade promett da ino Evangelho Montojo levara os seus navios, Não é simplesmente uma proc ssão seria para os ignorantes. Os pobres em espirito são aquelles que são pobres de sua propria vontale, ainda mesmo que possuam l mmensos thesouros.

> S. Izabel da Hungria, era pobre, em espirito, mesmo entre os esplendores de sua corte. E te e o verdadeiro sentido do texto do Evangelho. Note do traductor. Nos nos expressamos por ous ras palavras :

christo, com essa doutrinação nuiz dizer, que serão felizes tão somente aquelles que, de coração preferirem a observancia de seus mandamentos as honrarias mun-São convidadas todas as Irmandades de nas: o caminho estreito da pobres a honrada, a estra a larga deliciosa das riquezas mai adqueridas: a paz da consciencia sem remorsos, a perturbação sabsore-officiaes tinham encontrado a vente das munificencias terres tres : e. finalmente, que serão felizes aquelles que, no meio mes mo das grandezas ephemeras, vi vem inteiramente com o espirit desprendido dellas, empregando o seu tempo e o seu dinheiro no Sul e nas ruas proximas, os cafés encheram-se de gente, e à meia servico de Deus, o qual servico é noute, depois da sahida dos theao unico i porque é o do bem e o do amor, que pode conduzir o hotros, os numerosos grupos que se mem ao seu almejado «desiderala e de Sevilha faliavam com ira tum, que é-a satisfação verdaldeira, e esta o homem só pode da imprevidencia do Governo. sentir quando pratica um acto de justica ou de caridade.

(Continua)

clamações : « Viva Wayler ! Queremos ver Wayler i s & como as Ao «Jornal do Commercio» do Janellas se não abris em fallousid on mandar the uma delegation Algun minutos depois, fim gru po de trezentas pessoas aparoxis «O despacho que o Commanianmadamente subia a « cartera »

San Geronimo, gritando sa Abalxo o Governo i Vamos á casa de Sagasta i Demissão i o Todos então se dirigiam para a rua A alcala onde està situado o l'alacio da Presidencia de Conselho 0+ manifestantes encontraram a tolh r-lhes o passo guarda civis à cavallo e agentes de policia que tinham sido manda. dos á pressa pelo Governador de Madrid. Uma carga de cavallaria dispersou a multidão, e a ioute acabou som outros incider

> O Governador civil de Madrid. o Sr. Aguilera que gosa de muitas sympathias, and u sempre no meio do: grupos, instando para que se di-solvessem, e fazendo ver que as perturbações das ruas o podião tornar mais difficil a acção do Governo. E prevendo o que havia de acontecer, o Governo decidio estabelecer a lei marcial, ist o entregar às autoridades militares o cuidado de restaselecer a ordem.

Esta resolução provoçou gran es protestos. mas a intervenção da força armada fez com que a ordem ficasse restabelecida. O General Weyler declarou se contrario a quaesquer manifestações. que pudessem produzir desordens nas ruas, considerando tal procedimento contrario aos interesses da patria. O correspindente de um jornal franciz procurou o General em sua casa. Encontrou o cerca do de muitos amigos, tendo meiros despachos recebidos de entrado para casa a uma hora da manhã, e souhe-se então, com um minhã, quando a rua ja estava de-

-\ manifestação, de que fui dos cruzadores e Olympia. Bal- alvo, disse Weyler. não me sor-Ai de vos que estaes fartos que timore, llaleigh o Boston sidas prehendeu, porque o povo c m rehende perfenamento queo Gov rno commetteu um grande erro demittindo-me. E comtudo não è a mina a quem o Governo se ha de dirigir para reparar : ha de com certeza chamar Polavieja ou Primo de Rivera, que são bem e Punta Sangley, e que an sabbavistos no Paço. Seja como for, do, so romper d'alva, principiou estou à disposição do Ministro da guerra ; a situ**ação de Cuba não**. é b ilhante, mas eu devo-me á minua patria. E. pieciso notar depois de ter reconhecido a suque os proprios cubanos desejam perioridade esmagadora do inimio men regresso, porque sabem as baterias da costa e os canhões que as cousas não se arrastariam da esquadra tinham respondido pelo modo como se vão arrastanao fogo energicamente; o Ameda insurreição cubana; as concesricanos haviam retrocedido ao sões, aautonomia, det um ser con oabo de duas horas e varios seus seque**ncia da submissão d**us re navios tinham soffrido grossas beldes. Sem isso sad havera par avarias. Os navios hespanhoes solida e duradoura. ... elas foriificações de Cavite tinham

CORAÇÃO DE JESUS

mente destruida, que o comman- Porphirio, dignou-se o SS. Papa Leão XIII conceder em 7 de Setembro de 1897. indulgencia n'enaria um véo de luto desdobrou-se por para a 1.ª sexta-feira de cada meza todos os fieis, que ainda não pertencendo a confraria do Sagrado Coração de Jesus, se confessando e commungando, meditarem por algum tempo na infinita bondade do divino Coração e orarem segundo a tinham formado nas ruas d'Alca-lintenção do summo Pontifice. Na mesma data concedeu tambem S. Aos gritos do: « Viva a mari- Santidade indulgencia parcial de 7 nha! Viva Weyler! Vamos a ca- annos e 7 quarentenas pela referida sa de Weyler! » que emittiram devoção nas outras sexta-feiras.

WINDLE TO THE

CONTO MORAL

O MATRIMONIO (Continuação)

como as affigura. O padre serve a Deus, quanto en fico neste desterro; a sua visiomilitar serve o pais. Um defende a sua la, se vosso pae o permittir, não será a casamento de Ignez com Ernesto, não sur-traolics. Fechavam o cortejo es parentes 16, e outre a sua patria. No campo de ultima, e su, quem sabe se vos ternarei a prehenderemos de certo aos nossos leitores e amigos dos conjugos, Moso que augusen batalha o soldado gost a de encontrar um ver? Valem-me nas minhas magoas as visto o interesse, que ella tomava pelo jo- tava ainda e interesse d'esta e boundade carisias de meus filhos; mas como me so vem alferes. A visita de Ernesto a Paulo era a presença de Paulo, que la pronunciar busice, que libe faie de sua irmã, das suas bresalta e temor da morte que mos pode foi talvez mais com o fim de tomar para as palavras secramentaes, e celebrar a mis primeiras affeições, e qual outro pode ser arrebatar / ?—Não me fica bem tecer o e- medianeiro na união, que projectava, do sa dos desposorios de sua trina. Paulo anpe smato sesso o padre? Pela minha logio de Ernesto, comtudo não posso dei- que para mitigar saudades. Com effeito broxima-se do altar, e depois de un i cur- Dens? parte, desprese os sarcasmos e os epi- xar de vos dizer, que è um nobre mancebo Paulo interveiu o o casamento ajustou-se. La, mas fervida invocação, volta-se para os grammas, e conscret-me christao. Bravo i exclama o coronel, ha de ser

velente defineor da patria !- Ernesto radiose e pedie lie fosse permittido ter-se promettende repetir as suas visi-

Bruceto, que assistira aos ultimos monectes de sua sebrinha Maria José, e que der esta decasião admirara os extremos vece de Ignes e Carolina ficara endo som a candura d'estas duas menice inmais pode olvidar. —A trans- suas palayras denunciavam os mais bellos tos e esperanças vão ser santificadas pela maliciosa ou sem fundamento.

erencia do major Marcállo para e ultramar i sentimentos teando-se. Fora assim que a esposa do major communicara as filhas do coronel que estas lhe haviam participado, a ordedisposição d'esta confiando seu filho Per- cebo. à sociedade è exigente. nando a tatola do coronel, que o matriculara já na escola medica,para lhe satisfazer

nesto ? Sua propria iama, n'aquella, carta, que motivo differente se occupava d'elle passagem, porque Ignez di stinara para esde que elle foi pertador, e que Carolina Carolina i O amor da religião de Jesus e molas o que teria gasto em vustidos e en-

-Como ella è amavel, exclamou Ignez: como se lhe assemelha o irmão !

-Ouvi, e com muito prazer, porque as tir a união de dois scres, cujos pensamen- as mais graves penas que a opposição seja

como um irmão, é o que vos pêço.

-Talvez to rias, disse Carolina, mas sna parte mais do quo a alegria do ver que se apresentasse impedimento canonico não tenho presente alguma das suas fei- feliz sua irma; porque, quanto a ella, ou- Comtudo novamente declaramos quo se al-

-Não me admira isso; o nom sequer o destinava era o esposo celeste.

epartra a sua da familia do coronel, no Por isso mesgo, acudin Ignez, não netisse as suas visitas.

-Não tens razão. A nossa posição milindrosa, não temos mãe; por mais il lae pelos jovens esposados! nacio de Paulo, a morte de sua tía, e a libado que seja o proceder d'aquelle man-

tra era a sua vocação; o esposo a que se guem soube de algum impedimento a este casamento, a Egreja lhe ordena que o ma-Como é bello para a alma christa assis- nifeste; mas ao mesmo tempo prohibo son

entretanto as relações entre ellas haviam gostei de ver como o nosso pae, de lhe ter santo. Longe d'esse dia as festas munda- termas; -Visto que ninguem se opporte de la compacta de la c continuado do modo possível, isto e, car- i proporcionado um tão bello acolhimento, nas as reuniões profanas ! Que tudo respira esta união rugaremos a Deus que se di manifestou pouce ventade de que elle re- as alegrias celestes! O' Maria, a mais ratificar o designio e abençoar a alia

Ignez encostada no braco de seu pae,entra a passos lentos na Egreja com os othos Passonase algum tempo, durante o qual, modestamente baixos, com as faces triste Ernesto era o objecto de todas as praticas pelo pudor. Um véo branco a involve toda e de todas as censiderações d'aquellas duas partindo de sob uma coroa da flor de la-Mas quem nos darà informações de Er- meninas o mormento de Ignez ; - mas por- ranjeira. Os pobres precipitavam-se na sua das wirtedes christans eram o alimento de leites. S guiam se Ernesto e Carolina: o todos os seus pensamentos, c e epitome de primeiro firme e modesto, a ultima lantodos os seus affectos; só pensava no que cando um olhar maternal s bre Ignez, mo men irmão é felix I Vae ver-vos, em- podesse ter relação com aquelle amor e como que velando, a ultima vez, pelo decom estes pensamentos. -- Annunciando o posto precioso que ia collocar em vãos exno qual não conheco outro defeito a não Bruesto obteve transferencia para o centi- fieis, e recia estas palavras. Estamos ser uma modestia excessiva. Recebel-o, nente, e resolveram estabelecer-se na pro- aqui reunidos, meus irmãos, em nome de nosso. Senher Jesus Christo, para celebrar lo casamento de Eruesto e Ignez aqui previvo interesse: no entanto não havia da sentes. Publicaram-so es proclamas sem

Seguiu-se silencio por alguns more O casamento de dois christãos deve ser o jovem ministro de Deus e ntinuis nos pura e a mais casta das esposas, anjos da d'estes dois futuros esposos para glora sella do Seminario, destribuindo, por Guarda, protectores santos da familia, ve- son santo nome o para salvação das casião da missa, a Sagrada Commu-

Dirigindo-se logo nos noivos. Paulis expoz com as mais tocantes expressod deveres, qu' os esposes christies to Ao penetrar S. Exc. na Egreja fo desempenhar para alcançarem a glora intoado o «Ecce Sacerdos», pelos alumterna. Que missão a de Panjo t era de nos do Seminario.

grados ministerios.

ne, pregando ao Evangelho o Rym. Conesto, diz elle declaraes e jaries, dego Joaquim de Almeida, digno Reinesta festividade, devendo se rante Deus e a face da Santa Egréfica de do Seminario, que em linguagem todas as 3 e 1/2 na Cathedral.

aqui presente 2.

aqui presente 2.

Ernesto prosegutu o sacerdote, promet, da Virgem para a familia Catholica Pa-

Posso espose ? raram a resolução de para sempre com rem os seus jaramentos.

> (Continua) Para o Tabernaculo do Sacratissimo oraceo de Tesus.

locução, demonstrando cabalmente lue as grandesas e prerogativas de Mao nobre Orador invocando a protecção

Para major solemnidade d'aquelle dis 3. Exc. as 4 e 1:2 da tarde installou no Seminario a Confraria do Coração Eucharistico, dirigindo aos novos discipulos do amoroso. Coração palavras tocatites e cheias de unceão chamando

veus que the foram conflados e que se

preparavam para a m licia de Jesus

Lego depois S. Exc. impos as insiinas e den os respectivos estatutos aos l vina, e a si mesmo se chama fi-

ricana não fazia prever as noticias DECRETO SOBRE A DEVOCÃO DO municava ás nove horas da nou-Sabendo que a esquadra das A' instancias do Exmo. Bispo de

molecular a impres-molecular Jornal. Estevolu Dantas, O do Assa. Floriano

in Floriano Coutinho, 50:000 Vigerio de Taipu. Padre José Euphrosino, Washio de Bananciras. Conscindador Felinto Florentino da Rocha Ténente Coronel Cassiano Ci-

cero Carneiro da Cunha. » Antonio Josè da Costa dadre José Cabral de Vasconcellos Castro, Vigario

de Santa Cruz. dadre Francisco Torres Brazil, Vigario de Souza Campina Grande Padre Francisco Ananius de Faria

Mastro, Vigarlo de S. João do Cariry.

Eadre Antonio Pereira de Castro.

Vigerio de Gurichem.

50 Conego Francisco Pequeno Padra Josquim Endas Cavalcanti, Viga-rio da Cibacuisas 50800

rio de Acary Padrelase Francisco S. de Medel-205000 dadre Frederico A. Raposo da Camara, Vigario de Touros. 23/6 Padre Manoel Ubaldo da Costa.

Ramos, Vigario de Alagoa do **2**58000 Monteiro. Padre Ignacio Ibiapma da Silva Sobral, Vigario de Cuitè
Padre Antonio Modrigues do Rego,
Vigario de S. Aun I
Padre Antonio Kavier de Paiva

Vigario de S. José de Mipibu Parra Odilen Bemvindes 508000 Vigario do Brejo de Areia Padre loso Urbano de Oliveira, Vigario do Messoro

UM APPELLO

O Conego Francisco de Assis 50:000 Albuquerque, vigario da Parochia das Neves, ardentemente desejando tencetar indispensaveis melhoramen cos na nossa Santa Egreja Cathedral, freguezias do Interior, que em casa do constantes da acquisição de alfaias Rvm, Conego Fernando Lopes e Silva. 50:000 e aformoseamento da Capella do Santissimo Sacramento, morada de para Zeladores e associados, paten-Nosso Senhor, ardendo de amor por nos, muito confiado nos inequivocos sestemnnhos de generosidade de teus carissimos parochianos, vem em respeitoso appello fallar ao povo dadivoso da Parahyba para este ser louvavel «desideratum».

De muito boa vontade, se encar-50,5000 rega do difficil onus de agenciar es- AOS ASSOCIADOS DO CORAÇÃO tas esmolas, que serão applicado. em o decôro, ornato e esplendor ao Templo de Deus; para o que tem Previne se aos, Snrs. Associa-loosoo resolvido à tornar effectivo seu os dos que n'esta typographia acha-Templo de Deus; para o que tem Padre Emigdio Cardoso, Templo de Deus; para o que tem Vigario de Caico. 1008000 resolvido à tornar effectivo seu os Padre José Antenio da Silva Pinto, Vigas tento na semana que hoje começa.

Deus abençõe com a melhor e a suas bençãos a todo que prestar exconcurso a esta obra.

Couego, Francisco de Assi- e Al BUQUERQUE. - Vigario da Capital.

Parahyba, 42 de Dezembro de

APOSTOLADOS

Coração de Jesus

Avisa-se aos Srs. Directores locaes da Associação do Coração de Jesusnas encontra-se medalhas do Apostolado tes, diplomas, matures, bem como encarrega-se o mesmo. C mego de salisfazer to be a quier polido nes le santido

DE JESUS

se a venda a importante obra-Manual da Guarda de Honra,emração, Minial do Alostolade a Oomo ato grade ut iidade e provis.

EE SAGEIRO

do

GORAÇÃO DE JESUS

Acaba de ser publicado em Itú, estado de S. Paulo, um importantissimo Mensageiro do Coração de Jesus destinado aos interesses do Aposto-

De grande alcance e summa relevancia, tão importante - bra vem dar nova iniciativa à grande Obra do A postolado da Oração. O preço da assignatura está estipulado em 5\$000 r 🗧 amagaes, e quem pretender assignati - - Concognsageiro, poderá rigir ao

Capital.

SECRETARIA DO BISPADO

Unining to occurrence of the contract of the c ção de ostras l'irriouri oscorea o provinfento das matrizes e Capellas

Os interessados pode rão procuent-a sendo offerecidas esportúl-a de 105000 réis por cada uma.

FOLIMNHAS] ECCLESIAS

Faco saber na Secretaria d pado ja se 🛣 folhinhas 3 siasticas para xuno anno de a razão de 3: devendo pro convenientem e efernandoloposva, nesta todas as Alatha Capellas filiaes. Secretaria da pado da Paraha Novem

O Secreta to Inter

Padre Jose'sz AGomes

ANNUNCIOS

EXCELLENTE OCCASIÃO

Praticar e bem e d adquirir meritos para o Cêo

Se desejaes fazer o bem, contribuindo para a fundacção bristas no Colto (Africa central.)

Se desejae: Articipar dos favores espirituaes seguintes:
1.º Uma lembrança especial, no Memento de todas as Missas que celebrão os Missionarios da Congregação do Coração Im-

macolado de Maria. do de Maria. 2.• Uma Missa celebrada cada primeira sexta-feira do mez por tedos os bemfeitores vivos e mortos a perpetuidade.)

3.º A perpetuidade tambem, uma Missa Solemne de Requiem, celebrada a 3 de Novembro de cada anno, para o descanso da alma de todos os bemfeitores cujos nomes estão e estarão escrupulosamente inscriptos nos registros da Obra.

Conservae todos vossos SELLOS USADOS, sellos de correio, de jorgaes, de taxa etc.) CARTAS POSTAES, Bilnetes postaes, Cartas Bilhete, Cintas de jornaes e envoltorios que levão restas de Ohra: aportes da Obra:

Na Hespanha ao Srn. D. Ramon Rodrigues Estevez, Presbytero, Calle Mezones 58 Granada.»

* No Brazil ao Snr. D. Luiz Dreux. São Paulo.» Ou directamente a Obra dos Sellos usados. Liégo (Belgica. Tenha à bondade caro leitor, de propagar esta circular quandoi lhe seja possivel. Uma as vossas cartas, dac-a aos vos ses amigos e relacionados, tratae de procurar o maior numero auxliares e tende a certeza de que Deus recompensara esplendidamento vosso caridoso trabalho, porque o que fizerdes para os pobres infleis do Congo, a fareis para o proprio Deus. Todas os pedidos de circulares e de mais communicações devem

RVM HENRIQUE WALENTIM

Seminario Maior

LIEGE BELGICA

IMITACAD

FORMULARIO DE A M M A M M M

Com cinco approvações episcopaes e entre estas as dos Exms. Arcebispos da Bahia e do Rio de Janeiro.

Duas chras em um só volume portatil, nitidamente impre-so, douradose encadernado em Paris; com lindas estambas, contendo uma oração com indulgencia plenaria - «O' bom e dulcissimo Jesus.»

PREÇO 5:000 CADA EXEMPLAR NO BRAZIL E 1.200 FORTES EM PORTUGAL

ar-se à um exemplar a quem pagar dez

o Já chegou e está exposto á venda o piedoso livro da Imitação de Je Christo e Formulario de Orações. Alêm de ser o livro da Imitação de Jex Christo o livro por excellencia de todos quantos têcm sido publicados, excesa dos apenas os Evangelnos, succede i que o traductor brazileiro junc ou a cada: sus tulo um outro de reflexões adaptadissimas do nunca assás touvado mestro da suespiritual, o celebre pregador da Franço. - Padre Bordaloue. Ainda mais: varpoi s mo numero de notas referentes às sagradas Escripturas e outros muitos higaponotas explicativas sobre pontos, difficeis uns e notaveis outros, e assim também que de tro magnificas taboas auxiliares, que servirão para formentar a piedade. Aindæ: e: r 🌁 Um excellente Formulario de Oração com quatro differences method s paramo vir a Missa e entre estas missas uma de communhão, extrahida do proprio t da Imitação, contendo tudo de mais essencial que se acha nos Parochianes Rouos, e duas ecxcellentes tabbas de festas moveis, des jejuns e da abstinencia, e plicações completas sobre o modo de ajudar a Missa.

A' venda nas principaes Livrarias do Brazil e Portugal

EBLIGRES

MATTOS CAMINHA & C.

44---RUA DO MARQUEZ DE OLINDA----AA

RECIFE